

Atendimentos do SORVO URI do Jabber sobre MRA

Índice

[Introdução](#)

[Cenário](#)

[Hipóteses levantadas](#)

[Configuração na organização 1 quando os atendimentos do Jabber A Jabber B](#)

[O fluxo de chamadas total de Oubound torna-se](#)

[Configuração na organização 1 quando os atendimentos do Jabber B Jabber A](#)

[O fluxo total da chamada recebida torna-se](#)

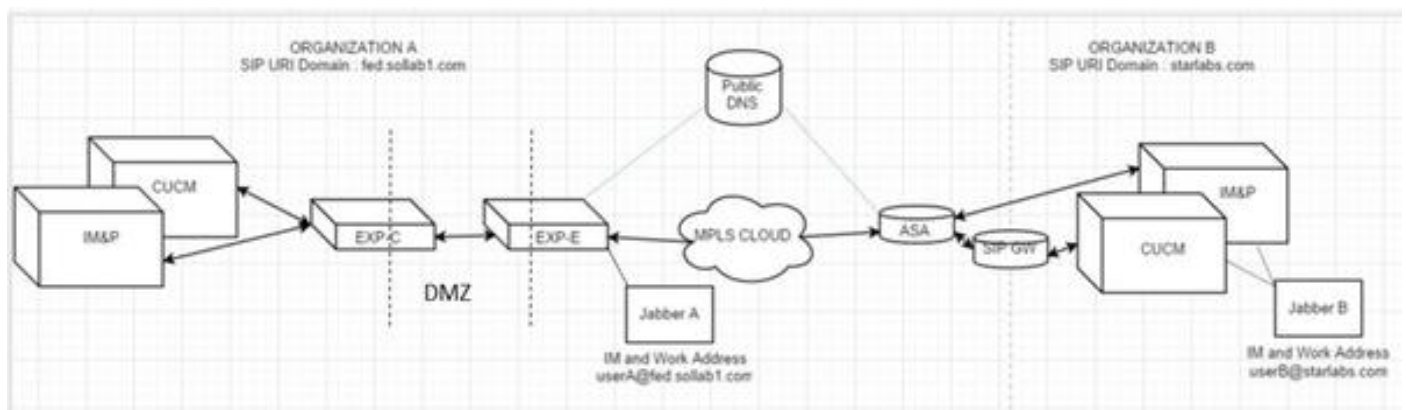
Introdução

Este documento descreve a configuração envolvida no C do gerente (CUCM) e da via expressa das comunicações unificadas de Cisco e no E de modo que o jabber possa chamar o identificador de recurso uniforme (URI) do Session Initiation Protocol (SIP) de um outro usuário de uma organização diferente quando conectado sobre o Acesso remoto móvel (MRA). O mesmo no contexto da via expressa é chamado igualmente fluxo de chamadas de B2B.

Cenário

Supõe que uma organização 1 do cenário onde distribui MRA e organização 2 não faz. Para a organização 2, o perímetro termina com uma ferramenta de segurança adaptável (ASA), além de que há o CUBO que é integrado com o conjunto CUCM da organização 2.

Segundo as indicações da imagem, Jabber A pode ser conectado sobre MRA ou internamente, mas a configuração permanece a mesma em CUCM, em C da via expressa e em E, para a organização 1.



Hipóteses levantadas

Você pode supor que que Jabber o usuário A e usuário do Jabber B pode trocar IM e presença sobre a Mensagem elástico e federação do protocolo da presença (XMPP), e seus endereços IM são igualmente seu SORVO URI do trabalho.

Também, Jabber A e Jabber B podem discar internamente através do SORVO URI, dentro de suas organizações respectivas, com sucesso.







Na encenação acima, você supõe que a organização 2 tem CUCM como um server do Controle de chamadas. Contudo, pode ser um server do Controle de chamadas de um vendedor diferente também.

A conscientização da versão é precisada ao integrar CUCM, Jabber, VC para MRA.

Configuração na organização 1 quando os atendimentos do Jabber A Jabber B

Etapa 1. Crie um perfil de segurança novo do tronco do SORVO, que tenha uma porta de escuta de 5065, segundo as indicações da imagem:

SIP Trunk Security Profile Configuration

 Save  Delete  Copy  Reset  Apply Config  Add New

 Status: Ready

SIP Trunk Security Profile Information

Name*	VCS SIP Trunk Profile
Description	VCS SIP Trunk Profile non-secure
Device Security Mode	Non Secure
Incoming Transport Type*	TCP+UDP
Outgoing Transport Type	TCP
<input type="checkbox"/> Enable Digest Authentication	
Nonce Validity Time (mins)*	600
X.509 Subject Name	
Incoming Port*	5065
<input type="checkbox"/> Enable Application level authorization	
<input type="checkbox"/> Accept presence subscription	
<input type="checkbox"/> Accept out-of-dialog refer**	
<input checked="" type="checkbox"/> Accept unsolicited notification	
<input checked="" type="checkbox"/> Accept replaces header	
<input type="checkbox"/> Transmit security status	
<input type="checkbox"/> Allow charging header	
SIP V.150 Outbound SDP Offer Filtering*	Use Default Filter

Etapa 2. Crie um tronco do SORVO que aponta à via expressa-C e atribua o perfil de segurança do tronco do SORVO, segundo as indicações da imagem:

SIP Information

Destination

Destination Address is an SRV

	Destination Address	Destination Address IPv6	Destination Port
1*	10.106.82.114		5060

MTP Preferred Originating Codec*	711ulaw
BLF Presence Group*	Standard Presence group
SIP Trunk Security Profile*	VCS SIP Trunk Profile
Rerouting Calling Search Space	< None >
Out-Of-Dialog Refer Calling Search Space	< None >
SUBSCRIBE Calling Search Space	< None >
SIP Profile*	Standard SIP Profile For Cisco VCS View Details
DTMF Signaling Method*	RFC 2833

Normalization Script



Nota: Um perfil de segurança novo do tronco é criado que escute na porta 5065. É atribuído a este tronco novo do SORVO que aponta à via expressa-C porque a via expressa-C está configurada já para enviar a Jabber registros Un-seguros em 5060 a CUCM quando o usuário do Jabber entra através de MRA. Se você usa o perfil de segurança do tronco do padrão, a seguir o jabber entrado através de MRA não se registra na porta 5060 de CUCM.


Etapa 3. Crie a rota padrão do SORVO para o URI da organização 2 e atribua isso PARA SERVER o ponto do tronco à via expressa-C, segundo as indicações da imagem:







The image shows a web interface for configuring SIP Route Patterns. The title is "SIP Route Pattern Configuration". Below the title is a toolbar with icons for Save, Delete, Copy, and Add New. The "Status" section shows an information icon and the text "Status: Ready". The "Pattern Definition" section contains several fields: "Pattern Usage" is set to "Domain Routing"; "IPv4 Pattern*" is "starlabs.com"; "IPv6 Pattern" is empty; "Description" is "VCS MRA calls"; "Route Partition" is "< None >"; "SIP Trunk/Route List*" is "VCS-MRA-TRNK"; and there is an unchecked checkbox for "Block Pattern".

Field	Value
Pattern Usage	Domain Routing
IPv4 Pattern*	starlabs.com
IPv6 Pattern	
Description	VCS MRA calls
Route Partition	< None >
SIP Trunk/Route List*	VCS-MRA-TRNK
Block Pattern	<input type="checkbox"/>

Etapa 4. Crie uma zona vizinha na via expressa-C que aponta a CUCM, segundo as indicações da imagem:

Configuration	
Name	CUCM-ORG1 
Type	Neighbor
Hop count	15 

H.323	
Mode	Off 

SIP	
Mode	On 
Port	5065 
Transport	TCP 
Accept proxied registrations	Deny 
Media encryption mode	Auto 
ICE support	Off 

Etapa 5. Crie uma zona do cliente de Traversal na via expressa-C (não um UC Traversal), segundo as indicações da imagem:

EDIT 2016

Type Traversal client

Hop count ★ 15 ⓘ

Connection credentials

Username ★ cisco ⓘ

Password ★ ●●●●●●●● ⓘ

H.323

Mode Off ▼ ⓘ

SIP

Mode On ▼ ⓘ

Port ★ 7003 ⓘ

Transport TCP ▼ ⓘ

Accept proxied registrations Allow ▼ ⓘ

Media encryption mode Auto ▼ ⓘ

ICE support Off ▼ ⓘ

SIP noison mode Off ▼ ⓘ

Etapa 6. Crie uma zona do server de Traversal na via expressa-e (não um UC Traversal), segundo as indicações da imagem:

Edit zone

Type	Traversal server
Hop count	★ 15 ⓘ

Connection credentials	
Username	★ cisco ⓘ
Password	Add/Edit local authentication database

H.323	
Mode	Off ⓘ

SIP	
Mode	On ⓘ
Port	★ 7003 ⓘ
Transport	TCP ⓘ
Accept proxied registrations	Allow ⓘ
Media encryption mode	Auto ⓘ
ICE support	Off ⓘ
...	Off ⓘ

Etapa 7. Crie uma zona DNS na via expressa-C, que seria usada para fazer uma consulta DNS SRV para a organização 2's URI, segundo as indicações da imagem:

Configuration	
Name	VCS-MRA-DNS
Type	DNS
Hop count	15

H.323	
Mode	Off

SIP	
Mode	On
TLS verify mode	Off
Fallback transport protocol	UDP
Media encryption mode	Auto
ICE support	Off

Uma vez que todas as zonas são feitas, você precisa de definir regras de busca no C da via expressa e no E de modo que o roteamento possa ocorrer.

Etapa 8. A regra de busca na via expressa-C é enviar o **SORVO convida** significado para URI starlabs.com à via expressa-e, na zona nova do traversal que você fez, segundo as indicações da imagem:

Configuration	
Rule name	Inside-to-Outside-MRA-CUCMORG2
Description	
Priority	99
Protocol	SIP
Source	Any
Request must be authenticated	No
Mode	Alias pattern match
Pattern type	Regex
Pattern string	*@starlabs.com\$
Pattern behavior	Leave
On successful match	Continue
Target	b2b
State	Enabled

Etapa 9. A regra de busca na via expressa-e, para enviar o **SORVO convida** significado para URI starlabs.com à ZONA DNS, uma vez o atendimento alcança Via-Evia a zona do traversal, que você fez, segundo as indicações da imagem:

Rule name	CUCM to VCSe to DNS
Description	VCS MRA calls
Priority	130
Protocol	SIP
Source	Named
Source name	b2b
Request must be authenticated	No
Mode	Alias pattern match
Pattern type	Regex
Pattern string	.*@starlabs.com\$
Pattern behavior	Leave
On successful match	Continue
Target	VCS-MRA-DNS
State	Enabled

Etapa 10. Uma vez o atendimento bate a zona DNS, via expressa-C faz uma consulta DNS SRV para **_sips.tcp.starlabs.com**, **_sip._tcp.starlabs.com** e **_sip._udp.starlabs.com** contra o servidor DNS público.

Nos logs do Exp-e, você pode ver este como:

```
2016-03-09T09:48:35+05:30 VCSECOL tvcs: UTCTime="2016-03-09 04:18:35,399" Module="network.dns"
Level="DEBUG": Detail="Sending DNS query" Name="_sip._tcp.starlabs.com" Type="SRV (IPv4 and
IPv6)"2016-03-09T09:48:35+05:30 VCSECOL tvcs: UTCTime="2016-03-09 04:18:35,400"
Module="network.dns" Level="DEBUG": Detail="Resolved hostname to:
['IPv4','TCP','14.160.103.10:5060'] (A/AAAA) Number of relevant records retrieved: 1"
```

Da consulta DNS SRV, o Exp-e obtém o IP e move-o para o salto seguinte, para alcançar a organização 2. Nesta encenação o DNS SRV **_sip._tcp.starlabs.com** resolve ao público FQDN/IP & à porta 5060, do ASA para a organização 2.

O fluxo de chamadas total de Oubound torna-se

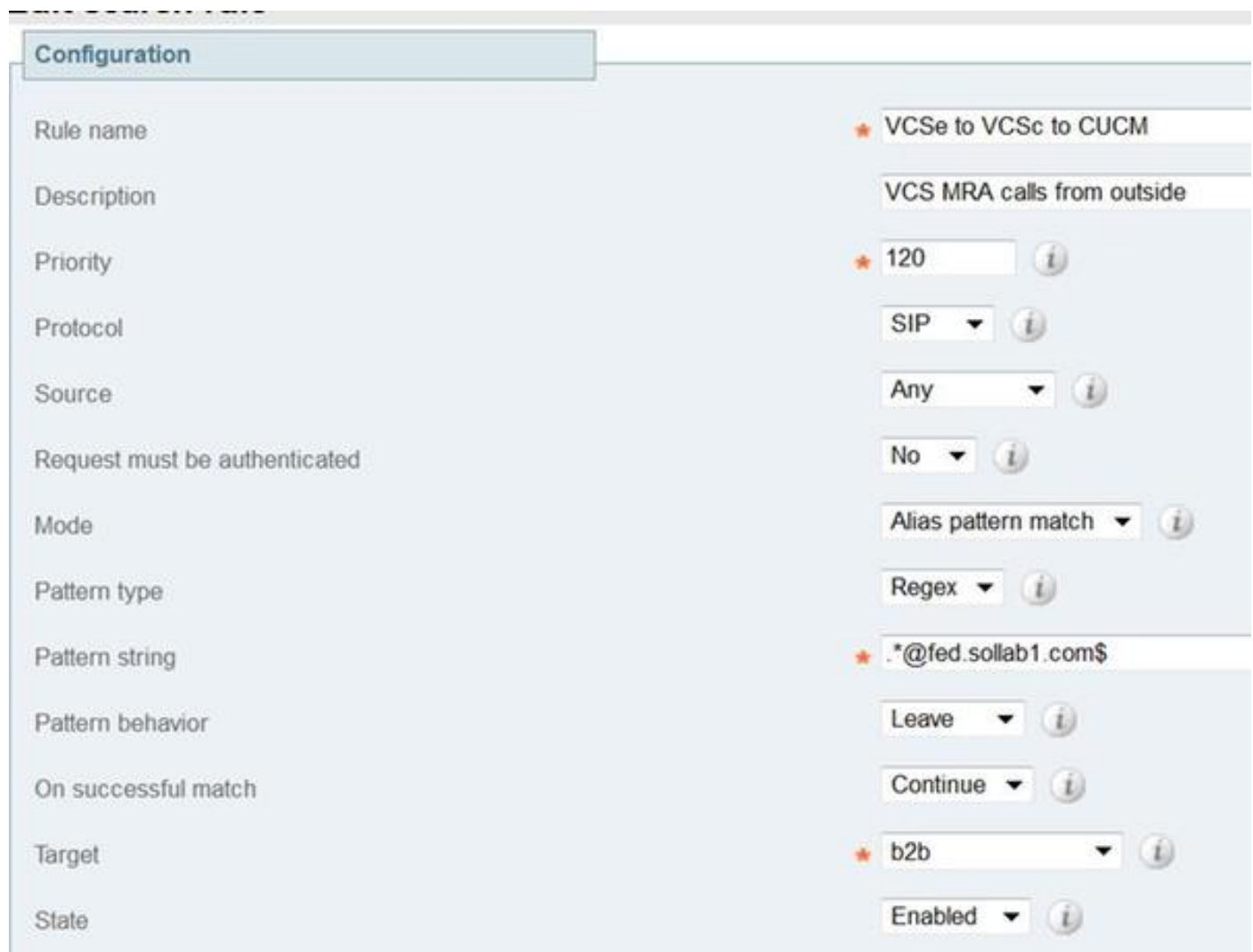
1. Jabber seletores **userB@starlabs.com** A como o SORVO URI.
2. O SORVO convida os alcances CUCM (através do Exp-e --> Exp-C).
3. CUCM faz a análise de dígitos que os fósforos **SORVEM a rota padrão**.
4. Rota CUCM o atendimento ao Exp-C através do tronco do SORVO.
5. O Exp-C recebe chamar o “CUCM zona vizinha”, e de “a regra busca” para a frente o atendimento à zona que do traversal nós fizemos.
6. O atendimento alcança agora o Exp-e através do “da zona traversal” e da regra de busca aqui para a frente o atendimento à “zona DNS”.

7. Uma vez alcançando a zona DNS, a consulta DNS SRV para `_sip._tcp.starlabs.com` contra o servidor DNS público acontece, que resolve ao salto seguinte para a organização de alcance 2.

Configuração na organização 1 quando os atendimentos do Jabber B Jabber A

Supõe agora, a organização 2 tem seu próprio Plano de discagem configurado para distribuir um atendimento do SORVO URI à organização 1, quando o Jabber A. Deixar dos atendimentos do jabber B considera que mudanças você precisa, para obter o SORVO entrante CONVIDAM, distribuiu a CUCM da organização 1.

Etapa 1. A regra de busca de entrada na via expressa-e, porque a emissão de um SORVO entrante convidam da organização 2 ao Exp-C, para o domínio do SORVO URI de `fed.sollab1.com`, segundo as indicações da imagem:



Configuration	
Rule name	★ VCSe to VCSc to CUCM
Description	VCS MRA calls from outside
Priority	★ 120 ⓘ
Protocol	SIP ⓘ
Source	Any ⓘ
Request must be authenticated	No ⓘ
Mode	Alias pattern match ⓘ
Pattern type	Regex ⓘ
Pattern string	★ .*@fed.sollab1.com\$
Pattern behavior	Leave ⓘ
On successful match	Continue ⓘ
Target	★ b2b ⓘ
State	Enabled ⓘ

Etapa 2. A regra de busca de entrada na via expressa-C, porque a emissão de um SORVO entrante convidam do Exp-e a CUCM, para o domínio do SORVO URI de `fed.sollab1.com`, segundo as indicações da imagem:

Configuration	
Rule name	★ Outside-to-Inside-MRA
Description	VCS MRA calls from outside
Priority	★ 98 ⓘ
Protocol	SIP ⓘ
Source	Named ⓘ
Source name	★ b2b ⓘ
Request must be authenticated	No ⓘ
Mode	Alias pattern match ⓘ
Pattern type	Regex ⓘ
Pattern string	★ .*@fed.sollab1.com\$ ⓘ
Pattern behavior	Leave ⓘ
On successful match	Continue ⓘ
Target	★ CUCM-ORG1 ⓘ
State	Enabled ⓘ

O fluxo total da chamada recebida torna-se

1. O SORVO de entrada CONVIDA do Jabber B para o Exp-e das batidas de **userA@fed.sollab1.com**.
2. Regra de busca no Exp-e para a frente o atendimento ao Exp-C, através do “da zona traversal”.
3. Regra de busca no Exp-C, para a frente o atendimento ao conjunto CUCM através “da zona vizinha CUCM”.
4. CUCM envia o SORVO convida para jabber registrado sobre MRA (através do Exp-C --> Exp-e).

Nota: As licenças das mídias avançadas são precisadas em Expresssway-C e em Expresssway-E para que os atendimentos de B2B trabalhem.

Nota: Assegure-se de que o cliente tenha as portas corretas abertas no Firewall.